

## 44ª Reunião Ordinária do Fórum Florestal do Sul e Extremo Sul da Bahia

### Memória de Reunião

05 e 06 de março de 2013, Itamaraju, Hotel Monte Pascoal

### Lista de presença

Nomes	Instituição
1- Paulo Dimas Rocha Menezes	1- Secretaria Executiva
2- Marcia Marcial	
3- Sérgio Andrade	2- Instituto Cidade
4- Almir Requião	3- Manguezal Meu Quintal – Ilha de Itaparica
5- Josivaldo Gregório Santana	4- Associação Formas da Natureza de Itaúnas
6- Ricardo Montagna	5- Associação Cultural Arte e Ecologia / ASCAE
7- Rafaella Taiany Schmukler	
8- Rodrigo Borges	
9- Amanda de Andrade	7- Instituto BioAtlântica / IBio
10- Raísa Tamassia Côrtes	
11- M <sup>a</sup> Graças B. Depolo	
12- Célio R. Conceição Costa	8- Associação de Moradores de Costa Dourada
13- Adna Avancini	9- Suzano
14- Márcio Couto	
15- Márcio André R. Santos	
16- Waldir Paixão Graciano	
17 José Francisco Júnior	10- Associação de Moradores Comunidade Oliveira Costa
18- Albert F. Sartorio	11- Grupo Ambiental Natureza Bela
19- Victoria Rizo	12- Ass. Produtores Eucalipto Extremo Sul da Bahia / ASPEX
20- Leandro H. Mosello Lima	
21- Romildo Afonso da Silva	
22- Edmundo Guimarães	13- Assoc. Comunitária Beneficente Nova Caraíva / ASCBENC
23- Lausanne Almeida	14- Fibria
24- Juliano Dias	
25- Pedro Cardoso	15- Veracel
26- Humberto Amoedo	



**DIÁLOGO  
FLORESTAL**

FÓRUM FLORESTAL  
DO SUL E EXTREMO SUL DA BAHIA

## **PAUTA**

### **5 DE MARÇO**

- Reuniões setoriais (empresas e organizações socioambientais em separado)
- Abertura da Plenária e apresentação dos participantes
- Esclarecimentos sobre notícia veiculada no grupo: “Alerta do promotor João Alves a empresa Veracel sob o corte ilegal de madeira faz sentido” (ASPEX)
- Relato das reuniões da secretaria executiva com Fibria, Suzano e Veracel: agenda positiva para resultados de maior impacto
- Resposta à proposta de acordo do Fórum sobre afastamento da silvicultura na Costa do Descobrimento - 10 km (Suzano)
- Atuação de organizações socioambientais do Fórum: sinalização turística para Estrada do Picadão (Manguezal Meu Quintal)

### **6 DE MARÇO**

- Acordo sobre segurança nas estradas de terra de acesso ao litoral - largura mínima, redução de tráfego e sinalização (Fibria, Suzano e Veracel)
- Planejamento participativo da rota das barcaças: resultados finais (Veracel)
- Acordo sobre afastamento de plantios no litoral em Mucuri: cronograma de colheita e planejamento participativo do uso do solo nos recuos (Fibria, Suzano)
- Reordenamento territorial / desconcentração de plantios no litoral: proposta de iniciativa piloto na APA Costa Dourada (Secretaria Executiva)
- Geração de renda GT Picadão
- Avaliação do Fórum Florestal em 2012: plenária, GT, secretaria executiva e organização hospedeira
- Prestação de Contas do Fórum Florestal – 2012 (ASCAE)
- Assuntos diversos
  - ✓ Aprovação da agenda temática de reuniões do Fórum Florestal em 2013
  - ✓ Congresso Regional – Encontro de Fóruns Regionais em setembro
  - ✓ Criação do Grupo de Acompanhamento de condicionantes e licenciamento
  - ✓ Participação e representação do Fórum no encontro nacional do Diálogo Florestal
- Debate: reordenamento territorial no litoral – Costa das Baleias



**DIÁLOGO  
FLORESTAL**

FÓRUM FLORESTAL  
DO SUL E EXTREMO SUL DA BAHIA

## **DELIBERAÇÕES**

- Aprovada proposta da Veracel e aceito convite da ASPEX de visita à sede da associação e a uma propriedade certificada. Visita será realizada no dia anterior à reunião do fórum.
- Não houve consenso que permitisse fechar acordo em relação à restrição de compra de madeira para silvicultura na faixa litorânea de 10 km na Costa do Descobrimento.
- Foi elaborada proposta consensual de acordo para segurança nas estradas de terra, condicionada ao conhecimento do cronograma de colheita do eucalipto ao longo das estradas. As empresas apresentaram o mapa das áreas afetadas e respectivo cronograma de colheita para avaliação do Grupo de Trabalho e eventual fechamento de acordo na próxima reunião ordinária.
- Aprovado pela plenária a utilização de recursos do Fórum Florestal Bahia para co-financiar o Congresso Regional, em setembro de 2013.
- Não foi criado o Grupo de Acompanhamento de condicionantes e licenciamento, pela ausência de organizações interessadas na plenária. Assunto fica suspenso aguardando manifestação de integrantes do FF que queiram defender a proposição e participar deste Grupo.

## **ANEXOS**

- RnSPjan13FibriaSuzano.docx – Temas abordados com Fibria e Suzano em reuniões da secretaria executiva em 18/01/2013, em São Paulo
- RnVeracelSecretExecutivaRev1.docx – Temas abordados com Veracel em reunião da Secretaria Executiva, em 26/02/2013
- Suzano Fórum Florestal Mar13.pdf - sobre compra de madeira na Costa do Descobrimento.
- Apresentação Manguezal Meu Quintal
- MAPEAMENTO apresentação Reunião Final v1.ppsx - Mapeamento participativo da rota das barças da Veracel
- ProjetoPilotoCostaDourada.pdf – Apresentação feita pela secretaria executiva para Fibria e Suzano propondo desconcentração de plantios, afastamento do litoral e migração de novos plantios para oeste.
- Planilha de Avaliação do Fórum Florestal



**DIÁLOGO  
FLORESTAL**

FÓRUM FLORESTAL  
DO SUL E EXTREMO SUL DA BAHIA

## **5 DE MARÇO**

Pela manhã foram realizadas as reuniões setoriais, das empresas e das organizações socioambientais, em separado.

### **Esclarecimentos sobre notícia veiculada no grupo: “Alerta do promotor João Alves a empresa Veracel sob o corte ilegal de madeira faz sentido” (ASPEX)**

O representante da ASPEX fez: uma introdução e passou a palavra ao advogado da Associação.

O advogado discorreu sobre o trabalho da ASPEX em relação aos processos de licenciamento e regularização ambiental, dando conhecimento de que todas as propriedades têm averbação de reserva legal e licença ambiental, protocoladas conforme termos da resolução 3925/2009 do CEPRAM, fazendo adicionalmente os registros de corte de floresta plantada previstos em legislação, mas ainda não exigidos. Na exposição o advogado detalhou as providências tomadas com o intuito de evidenciar a plena regularidade dos plantios dos 4 associados mencionados na reportagem e demonstrar transparência nas ações da ASPEX. Coloca-se à disposição, sempre, para quaisquer esclarecimentos.

A secretaria executiva esclareceu que, inicialmente, contatou a Veracel para fazer os esclarecimentos sobre a reportagem, mas a Veracel sugeriu encaminhamento da questão aos próprios produtores citados (no caso, através da ASPEX), por considerar que, apesar da manchete, a matéria não trata da empresa ou de suas propriedades, não cabendo a ela se pronunciar em nome de terceiros.

O representante do Natureza Bela achou que Veracel deveria ter se manifestado diretamente no grupo, mas se declara satisfeito com os esclarecimentos prestados pela ASPEX.

O advogado reafirmou postura da ASPEX de se manifestar tempestivamente — ou mesmo se antecipar — em relação a citações judiciais, comparecendo espontaneamente para prestar esclarecimentos; informou ainda que buscou conversar pessoalmente com seu colega de magistério, o promotor João Alves, origem das citações contra os associados, mas este declarou considerar que os produtores florestais são mera extensão da Veracel.

O representante da Natureza Bela lembrou a existência de embargo de juiz de Itabela, acolhida pelo promotor, e questionou se houve recolhimento da madeira pós-embargo. O advogado da ASPEX informou que o embargo foi determinado quando o procedimento de corte estava em curso, que foi feita defesa em 48hs e interrompido o procedimento e que o corte permanece paralisado e nem mesmo a madeira já cortada foi removida. Disse ainda que, no dia anterior à reunião do Fórum (4/3), o manejo desta madeira cortada foi autorizado por liminar, para evitar perdas que já significa cerca de 37%, de acordo com laudos técnicos.

Em seguida o advogado, também professor da UnisulBahia, convidou o Fórum Florestal para participar do evento Direito Vivo, abordando direito ambiental, nesta Universidade, nos dias 23 e 24/5.

### **Relato das reuniões da secretaria executiva com Fibria, Suzano e Veracel: agenda positiva para resultados de maior impacto**

O Secretário Executivo apresentou relatos de reuniões com Fibria e Suzano realizadas em São Paulo, em 18 de janeiro de 2013 e reunião com Veracel, em 26 de fevereiro, em Porto Seguro (documentos em anexo). A ideia geral destas reuniões é a proposição de uma agenda positiva que permitisse superar os impasses atuais e a frustração das organizações do Fórum Florestal com a falta de resultados recentes e avançar em temas de maior impacto e ambição na região.

O representante da Natureza Bela questionou a posição das empresas em relação às propostas da secretaria executiva. A secretaria executiva informou que as empresas adiantaram algumas propostas que foram tratadas na reunião do GT, tanto sobre compra de madeira pela Suzano na Costa do Descobrimento quanto sobre segurança nas estradas de acesso ao litoral (caixa de estrada, sinalização, informação dos motoristas e acordo similar ao tratado com o DNIT para as estradas federais, também para as estradas de terra). Os interlocutores da Fibria e Suzano em São Paulo, no entanto, não compareceram a esta reunião do Fórum, tal como havia sido combinado.

### **Resposta à proposta de acordo do Fórum sobre afastamento da silvicultura na Costa do Descobrimento - 10 km (Suzano)**

A Suzano complementou a apresentação realizada em reunião de plenária do Fórum Florestal em Dez/2012. Também informou que na última reunião do GT do Fórum Florestal, a empresa propôs como acordo a compra de madeira plantada a partir do ano de 2010 e obteve contra proposta por parte das instituições presentes, sugerindo que o acordo de compra fosse para madeira plantada a partir do ano de 2008, e



FÓRUM FLORESTAL  
DO SUL E EXTREMO SUL DA BAHIA

também que a empresa apresentasse previamente ao Fórum Florestal, todas as intenções de compras futuras nesta área.

Essa proposta foi analisada pela empresa e no dia 05 de março a empresa apresentou uma contraproposta de compra, em que não iria realizar a compra de madeira plantada a partir de 2009, além de apresentar suas intenções de compra para análise prévia do Fórum Florestal. Na mesma data foi apresentado o mapa das áreas em processo de contratação, sem inclusão de novas áreas em prospecção. A proposta foi para decisão da plenária e duas organizações participantes não aceitaram o acordo.

O representante do Natureza Bela criticou a rejeição pela empresa do acordo que excluiria compra de eucalipto para produção de celulose na faixa de 10 km de afastamento do litoral, tendo em vista a pequena quantidade de eucalipto adquirida. Criticou também mensagem do diretor de relações institucionais da Suzano com insinuações a supostas irregularidades de sua empresa particular, inativa desde 2002, e da organização de que faz parte, sem apresentação de provas. Criticou também a falta de avanços do fórum Florestal e não apenas nos últimos 2 anos, declarando estar saindo do FF em virtude da morosidade e ineficácia do Diálogo.

O representante da ASCAE se declarou decepcionado com a proposta da Suzano, que qualificou de inadmissível, ressaltando ainda que a empresa mantinha um posicionamento de conflito, trazendo riscos à continuidade do Diálogo, por conta de uma quantidade irrisória de madeira a ser comprada nesta faixa. Disse ainda que, como conselheiro do CEPRAM — Conselho Estadual de Meio Ambiente da Bahia, foi favorável à restrição da silvicultura na Costa do Descobrimento, transformada em condicionante para implantação da Veracel, e que não seria justo consigo mesmo e com sua organização caso concordasse com os termos do acordo propostos pela Suzano.

Diversos membros do fórum manifestaram reconhecimento da importância da participação do Natureza Bela no Fórum, lamentaram e tentaram reverter sua decisão. O representante desta organização aventou a possibilidade de reconsiderar sua posição no futuro, condicionada a solução dos problemas levantados e ao redirecionamento do Fórum florestal para as questões de ordenamento territorial que constavam na pauta desde o início do Fórum.

**Não havendo consenso sobre esta questão, não houve acordo.**

**Atuação de organizações socioambientais do Fórum: sinalização turística para Estrada do Picadão (Manguezal Meu Quintal)**

O representante do Manguezal Meu Quintal apresentou o trabalho de sua organização e propostas para sinalização turística na Estrada do Picadão (apresentação em anexo).

No debate, a representante da Fibria informou a existência de 24 placas na Estrada do Picadão, em parceria com a REBIO. Os representantes das associações de Costa Dourada e Oliveira Costa relataram problemas experimentados durante a temporada de verão na estrada do Picadão: madeiras atravessadas e máquinas ocupando o leito da estrada, pouca visibilidade e muita poeira provocando acidentes, incluindo um capotamento. A representante da Fibria sugeriu que todas as ocorrências fossem informadas a tempo para eventuais intervenções das empresas, quando for o caso.

## **6 DE MARÇO**

### **Acordo sobre segurança nas estradas de terra de acesso ao litoral - largura mínima, redução de tráfego e sinalização (Fibria, Suzano e Veracel)**

Após apresentação da proposta das organizações no GT e contraproposta das empresas, foi construído o seguinte texto consensual em plenária:

“Visando minimizar impactos gerados durante o tráfego de carretas em estradas de terra de acesso ao litoral, as seguintes ações serão realizadas pelas empresas nas estradas objeto deste acordo:

- instalação de placas no início e ao longo das estradas, com participação das comunidades do litoral na definição dos locais;
- inserção de item sobre estas estradas em material informativo distribuído durante campanhas em parceria com a polícia federal;
- distribuição de material informativo em pontos estratégicos de cada uma das estradas nos feriados nacionais de maior fluxo;
- ações internas de conscientização com empregados envolvidos na área de logística;
- nas estradas haverá recuo dos plantios que permitam largura mínima de 15 m (“de tronco a tronco” ou “de cerca a cerca”), pista de rolamento de 7 m, acostamentos de 3 m de cada lado e 1 m de cada lado para sinalização vertical fixa, com desbaste no primeiro ano para melhoria de visibilidade;
- os recuos serão implementados de acordo com cronograma de plantio e colheita, a partir de 6 de março de 2013
- as empresas enviarão ao Grupo do Fórum o mapa, detalhando larguras das estradas, extensão dos trechos de recuo e cronograma de colheita para cada trecho, para validação do acordo pela plenária, até 5 de abril de 2013;



FÓRUM FLORESTAL  
DO SUL E EXTREMO SUL DA BAHIA

- após envio do mapa, haverá visitas às estradas pelos membros do Fórum até 15 de abril de 2013;
- as comunidades de Caraíva, Itaunas, Costa Dourada realizarão reuniões com poder público municipal para tratar da ampliação das estradas até 3 de maio de 2013;
- Avaliação do acordo pelo GT em 7 de maio;
- até que o acordo seja validado pela plenária, não serão efetuados novos plantios nas áreas a recuar, a partir de 6 de março de 2013;

As estradas que envolvem este acordo compreendem os trechos com presença de plantios de eucalipto:

- Estrada do Picadão da BR 101 até Costa Dourada
- Estrada de Itaúnas até Estrada do Picadão
- Estrada que conecta a BR 101 a Caraíva passando pelo distrito de Monte Pascoal
- Estrada que conecta a BR 101 a Caraíva por Itabela (Estrada da Usina)''

A aceitação deste acordo pelas organizações ambientalistas ficou condicionada ao conhecimento do cronograma de colheita. As empresas produzirão mapa identificando as áreas de plantio, as datas de colheita em cada área e a largura da estrada. A partir destes dados, a plenária vai avaliar e confirmar (ou não) o acordo.

### **Planejamento participativo da rota das barcaças: resultados finais (Veracel)**

A Veracel apresentou como resultado final (anexo) o mapeamento participativo do uso do ambiente marinho nas proximidades da atual rota utilizada pelas barcaças de transporte de celulose. A empresa informou também que irá instalar, em cada associação de pescadores, uma torre e equipamento de rádio para comunicação com os barcos, ainda no primeiro semestre de 2013, incluindo o licenciamento destes equipamentos. Outro resultado destacado foi a implantação de um novo modelo de comunicação entre a empresa e as comunidades.

Foi solicitado pela secretaria executiva que a Veracel fornecesse mapa com localização das torres de antenas para avaliação de possibilidade de instalação de antenas de comunicação por rádio para acesso à Internet para estas associações.

### **Acordo sobre afastamento de plantios no litoral em Mucuri: cronograma de colheita e planejamento participativo do uso do solo nos recuos (Fibria, Suzano)**





FÓRUM FLORESTAL  
DO SUL E EXTREMO SUL DA BAHIA

A Suzano informou que não tem havido demanda para os projetos de geração de renda, de forma que as empresas não conseguem interessados para completar os 100 empregos compromissados no GT do Picadão.

O Secretário Executivo ponderou que não seria o caso de usar os mesmos procedimentos no litoral, mas que o planejamento participativo do uso do solo nestes afastamentos demanda o cronograma de colheita nestas áreas, o que já poderia ser considerado na amplitude determinada pelo tema do próximo ponto de pauta.

### **Reordenamento territorial / desconcentração de plantios no litoral: proposta de iniciativa piloto na APA Costa Dourada (Secretaria Executiva)**

A Secretaria Executiva apresentou a proposta levada à diretoria da Suzano e Fibria em São Paulo, propondo afastamento de aproximadamente 3 km do litoral e relocação dos atuais plantios para áreas ao oeste, preferencialmente através de fomento, possibilitando, desta forma, maior diversificação da economia dos municípios. As empresas então declararam que estariam interessadas caso estas oportunidades se configurassem como “bons negócios”.

O representante da Fibria declarou que a proposta coincide com os objetivos da empresa, que visa reduzir, a médio prazo, a ocupação em Mucuri, que é muito elevada. Afirmou ainda que a proposta faz sentido, mas precisa ser trabalhada de forma estratégica, com outras instâncias, envolvendo outros atores. A ideia deverá ser encaminhada ao CODES, que tem reunião planejada para o dia 14/03.

**Fíbria e Suzano vão disponibilizar mapa com cronograma de plantio na faixa de 2 km do litoral até reunião do GT.**

### **Geração de renda GT Picadão (Associação de Costa Dourada)**

O representante da Associação de Costa Dourada informou que projeto começou com atrasos, houve alguns problemas e ainda não alcançou os resultados desejados. A representante da Suzano passou informações recentes sobre os projetos, tal como a recente perfuração de poços, mas que ainda havia problemas em relação à seca e outros fornecedores, como é o caso da COELBA.

### **Prestação de Contas do Fórum Florestal – 2012 (ASCAE)**



FÓRUM FLORESTAL  
DO SUL E EXTREMO SUL DA BAHIA

O representante da ASCAE apresentou o arquivo de prestação de contas, que ainda não incluía os dados completos do ano de 2012. Foi solicitado que a ASCAE enviasse a planilha completa para avaliação das contas pelo grupo de mensagens.

**A ASCAE enviará da planilha unificada até 08/03 para grupo do Fórum.**

**Questionamentos, esclarecimentos e deliberação na reunião do GT de 07 de maio.**

**Avaliação do Fórum Florestal em 2012: plenária, GT, secretaria executiva e organização hospedeira**

A Secretaria Executiva apresentou a avaliação do fórum pelos membros que responderam os questionários, mas houve pedido de síntese das notas finais, para melhor avaliação.

**A Secretaria Executiva enviará planilha por e-mail, sintetizando notas finais, junto com a memória desta reunião.**

**12:24 hs. Assuntos diversos**

- Aprovação da agenda temática de reuniões do Fórum Florestal em 2013 (arquivo já enviado ao grupo de mensagens)

**Agenda aprovada.**

- Congresso Regional – Encontro de Fóruns Regionais em setembro

**Aprovado pela plenária a utilização de recursos do Fórum Florestal Bahia para cofinanciar o Congresso Regional.**

- Criação do Grupo de Acompanhamento de condicionantes e licenciamento

Em virtude da ausência das organizações que propuseram a criação deste grupo, a Secretaria Executiva ponderou que o assunto de ordem legal, o que, tipicamente, não seria de competência do FF e que este acompanhamento já é feito pelas certificadoras nos sistemas FSC e CERFLOR, com maior competência e disponibilidade de recursos. Caso as organizações proponentes deste grupo se interessassem por formá-lo, este não teria o papel de auditar ou fiscalizar, mas de trazer conhecimento sobre esta questão para o Fórum Florestal.

**Deliberação: O assunto fica suspenso aguardando manifestação de integrantes do FF que queiram defender a proposição.**



FÓRUM FLORESTAL  
DO SUL E EXTREMO SUL DA BAHIA

- Participação e representação do Fórum no Encontro Nacional do Diálogo Florestal. **Paulo Dimas vai consultar a organização do evento se é possível a participação de mais de um representante; se possível, candidatos se ofereceriam e haveria a definição desta participação através do grupo de mensagens.**

### **Palavra aberta - o que houver**

Foram feitas manifestações de representantes das empresas valorizando o que já foi conquistado através deste Diálogo, sem desconsiderar os problemas vividos atualmente pelo FF.

A representante da Fibria distribuiu panfletos da Rede de Monitoramento do Tráfego nas rodovias da região.

O representante da ASCAE comunicou a aprovação pelo FERFA - Fundo Estadual de Recursos para o Meio Ambiente do Projeto "Água para Vida" a ser implantado no Distrito de Ponto Central, Município de Santa Cruz Cabrália. O Projeto trata da restauração florestal da mata ciliar do manancial que abastece de água os distritos de Ponto Central e Barrolândia (municípios de Cabrália e Belmonte) e da realização de programa de educação ambiental, no valor de R\$ 337.574. Para execução do PEA "Água para Vida" a ASCAE estabeleceu parcerias com a SEMA - Secretaria do Meio Ambiente, Prefeitura Municipal de Santa Cruz Cabrália, Veracel, Usina Santa Cruz e Embasa e com apoio de instituições locais, com início previsto para o 2do semestre de 2013.

Sem mais, o secretário executivo encerrou a 44ª reunião ordinária do Fórum Florestal baiano.